

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: 16
 Data: 09/10/71 Pg.: _____

Agrimensores de Goiás vão a Tocantínia demarcar as terras dos índios xerentes

Goiania (Correspondente) — O Procurador Geral do Estado e o delegado da Funai em Goiás e Mato Grosso decidiram ontem à noite enviar dois agrimensores a Tocantínia. Eles iniciarão imediatamente a demarcação das terras indígenas.

O delegado da Funai, Sr. Joaquim Mário Ferreira, acompanhará os agrimensores. O procurador-geral, Sr. Arlindo Fleury, entregou ao delegado da Funai cópia da transcrição da sentença da ação discriminatória relativa ao Município de Tocantínia, pela qual foi incorporada ao patrimônio do Estado uma área de 69 100 alqueires, correspondente à totalidade do território do Município.

A DISPUTA

Brasília (Sucursal) — Numa briga de quase 20 anos, os índios xerentes e os pequenos sítiantes e posseiros de Tocantínia, em Goiás, disputam as terras da região e mantêm uma rivalidade que já provocou alguns incidentes sérios.

Cada parte pretende ser a única proprietária da terra e pede a expulsão do adversário, considerando-se difícil que a simples demarcação de áreas do município pacifique a região. Os indígenas não aceitam se fixar em áreas determinadas pelos brancos e estes não concordarão em perder metade do município em favor de seus inimigos.

A REVOLTA

Problemas como esses são comuns em Tocantínia e há 20 anos provocam incidentes. Protegidos pelo isolamento em que se encontra o município, os xerentes procuram resistir ao assédio da civilização que lhes parece mais irreversível.

Eles rebelam-se de forma cada vez mais violenta, sempre sob o comando do cacique Kumnikae, que sempre recusou qualquer tipo de conversa com representantes do Governo.

O Governador Leonino Caiado determinara à Procuradoria-Geral do Estado a mobilização de todos os meios para a rápida definição judicial da propriedade

da terra no Município de Tocantínia, Norte de Goiás, onde os índios xerentes e agricultores entraram em conflito em virtude da ausência de demarcação legal e adequada.

O procurador-geral, Sr. Arlindo Gaudie Fleury, esteve em Brasília conversando com membros da direção da Funai e convocou ontem uma reunião de técnicos em Goiania, por estar informado, inclusive, de que os xerentes ameaçam uma conflagração total em Tocantínia, caso a área indígena não seja demarcada até o próximo dia 15, prazo dado à Funai pelo capitão-geral das aldeias, Kumnikae.

MUITO DIFÍCIL

Embora creia numa solução, o procurador Arlindo Fleury observou ontem que "o problema não é tão fácil como se imagina, uma vez que os xerentes estão exigindo uma área considerada grande, o que poderá prejudicar o desenvolvimento do município, que vive exclusivamente da pecuária."

A Funai está trabalhando em conjunto com a Procuradoria-Geral, e os membros de sua delegacia regional, numa reunião realizada anteontem, estão examinando o problema à base da reportagem publicada pelo JORNAL DO BRASIL no último dia 7, considerada pela delegacia de Goiás como "um relato absolutamente fiel da situação."